

132

CARACTERIZAÇÃO DOS GANGLIOSÍDIOS EM UM MODELO DE HEMATOPOIESE EXTRAMEDULAR. Aline X.S. Santos¹; Cláudia M.B. Andrade¹; Ana Luiza Ziulkoski¹; Radovan Borojevic²; Vera M.T.Trindade¹ e Fátima C.R.Guma¹ (1-Depto de Bioquímica, ICBS, UFRGS; 2-Depto de Histologia e Embriologia, ICB, UFRJ)

A hematopoiese é um cascata de eventos de proliferação e diferenciação celular, onde uma população de células-tronco dá origem a todas as células sanguíneas. Este processo ocorre na medula óssea e é dependente do estroma hematopoiético e de fatores de crescimento. Em alguns estados patológicos, a hematopoiese pode ser deslocada para tecidos periféricos como fígado e baço. As células periovulares de granulomas hepáticos de camundongos infectados com *Schistosoma mansoni* constituem o estroma conhecido como GR, o qual suporta a hematopoiese. A atividade biológica das citocinas do sistema hematopoiético depende de cargas negativas presentes na membrana celular. Os gangliosídeos, que são glicoesfingolipídios ácidos (GLSs), têm sido relacionados com a regulação da proliferação e diferenciação de células leucêmicas e precursores hematopoiéticos normais. Este trabalho visa caracterizar os gangliosídeos presentes nos estromas GR(WT) e GR(IFN- γ -R^{0/0}) e correlacioná-los com a hematopoiese. Para isso, os GLSs foram marcados metabolicamente com [³H] galactose, extraídos com clorofórmio/metanol, purificados em coluna de Sep-Pak C18, analisados por CCD e visualizados por autorradiografia. Resultados preliminares demonstram que os dois estromas extramedulares apresentam os gangliosídeos GM3 e GD1a, os quais são, respectivamente, precursor e componente da série “a” da rota de biossíntese destes glicolipídios. Ambos foram expressos na forma de “dublets”, sugerindo a existência de heterogeneidade na porção ceramida dos mesmos. (PROPESQ-UFRGS; Fapergs, CNPq, Instituto do Milênio de Bioengenharia Tecidual).